Cursos de Licenciatura Plena da Universidade Federal de Goiás no Campus de Catalão e a Formação dos Professores da Rede Pública e Privada da Educação Básica em Catalão entre os anos 1986 a 2006

ALELUIA, Beatriz Ribeiro, SILVA, Maria José da.

Palavras Chaves : Formação docente, Educação Publica, Educação Básica

1- Introdução (justificativas e objetivos)

A Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir dos anos 1980, mediante o Programa de Interiorização cria os Campi de Jataí (1980) e Catalão (1983). Assim, inicia-se uma política de interiorização de cursos nas áreas de formação de professores. Conforme o respectivo Programa a oferta de cursos de licenciatura plena atenderia a uma solicitação do MEC então posta em seu III Plano Setorial.

Constata-se:

[...] a necessidade de as instituições de Ensino Superior no País voltarem suas atenções ao esforço desencadeado no sentido de promover a melhoria do ensino ministrado no 1º e 2º graus, seja pela habilitação de professores obtida através da execução de cursos de 3º grau, do aprimoramento, capacitação ou reciclagem de pessoal que já esteja no exercício do magistério, bem como de estudos e pesquisas sobre currículos e métodos didáticos mais objetivos e ativos tendo-se em conta os interesses e características das comunidades do interior, inclusive as rurais. Considerando que em Goiás estes graus de ensino contam com uma parcela mínima de professor habilitado em curso superior de licenciatura plena (8,7% em 1977), a UFG engaja-se ao esforço ora apreendido pelo MEC, numa tentativa de conferir aos cursos de licenciaturas maior valorização e objetividade programática, a fim de diminuir um dos grandes entraves do sistema de ensino: a insuficiência de professores titulados, os baixos níveis de salários oferecidos ao magistério, que desviam boa parte dos poucos titulados para outras atividades; a inexistência de critérios seletivos o que faz do ensino uma área de subemprego transitório. Contudo, esse posicionamento não exclui o atendimento de outras necessidades, tanto na cultura regional e nacional (Programa de Interiorização da UFG, 1980, p. 01).

Desse modo, a UFG mediante parcerias com Prefeituras locais em municípios considerados Pólo de desenvolvimento econômico efetiva e implementa a política de interiorização de cursos principalmente, os de Licenciatura Plena.

Assim como já dito, o Campus de Catalão foi criado em 1983. Os primeiros convênios de implantação de cursos foram: em 1985: Licenciatura Plena em Geografia e em 1987: Licenciatura Plena Pedagogia e Licenciatura Plena Matemática.

E, logo após em 1989 foi celebrado o convênio de implantação de Licenciatura Plena em Educação Física e no ano seguinte (1990) foi implantado a licenciatura Plena de História. Vê-se, então, que no CAC (campus Avançado de Catalão), entre 1985 e 1990 foram implantados seis cursos de licenciatura plena e, em 1996, o de Ciência da Computação.

Nesse sentido, em 2006 do século XXI, o então denominado Campus de Catalão da Universidade Federal de Goiás (CaC/UFG) completa seus vinte anos de funcionamento de cursos de graduação nas áreas de Licenciatura Plena e, também alcançou o status jurídico de Unidade da UFG, ou seja, não é mais um Campus Avançado.

Outrossim, no corrente ano, a partir do programa de expansão do Governo Lula, cinco novos cursos foram implantados no CAC/UFG, tais como: Administração de Empresa, Química, Física, Biologia e Psicologia. Ressaltamos que o Curso de Psicologia terá seu início no ano 2007, posto isso, com quatro cursos novos e cada um com 50 vagas no Concurso Vestibular isso representa para o CAC o acréscimo de duzentos alunos na instituição.

Com relação a cursos de formação de professores as áreas de exatas e biológicas estão praticamente completas. Referente à de humanas não foram ainda implantados os de Ciências Sociais e de Filosofia.

Referente aos cursos implantados entre os anos 1985 e 1996, especialmente os de Licenciatura Plena, tendeu haver uma relação entre demanda sócio-econômica e cultural do município e região com tais cursos? Outra indagação: a existência de cursos de formação de professores foi indutora de políticas pública municipal local e na região no sentido de incentivar e valorizar os professores da Educação Básica?

Dessa feita, pretendemos investigar na rede pública e privada da Educação Básica de Catalão qual a relação entre cursos de Licenciatura Plena no CaC/UFG e a formação dos docentes da Educação Básica em Catalão entre os anos 1986 a 2006.

Procuraremos identificar o “impacto” do Campus de Catalão na formação dos professores entre os anos 1996 a 2006.

2- Metodologia

A pesquisa é qualitativa e também pautada em dados empíricos que, por sua vez, são fundamentais para um diagnóstico quantitativo da realidade educacional do município de Catalão.

Trabalha-se com análise de fontes documentais no sentido Lato senso escritas e orais.

Com relação as fontes escritas investiga-se os documentos de entidades como: Secretária Municipal de Educação, Subsecretaria Regional de Educação, Sindicato dos Professores, entre outras.

Quanto as orais, utiliza-se as entrevistas Semi – estruturadas.

Enfim trabalha-se com um quadro conceitual e seus desdobramentos em categorias analíticas.

3- Resultados e Discussão

Para a fundamentação temos como pesquisa base a dissertação: “A Construção Histórica do Campus Avançado de Catalão – 1983 – 2002, Maria José da Silva – FE/UFG, Goiânia, 2005. Focalizando a história de Catalão, temos como referência as seguintes dissertações: “A questão Regional e o Campesinato – Alhicultura em Catalão – GO”, Marcelo Rodrigues Mendonça, ICHL/UFG, 1998; “A Modernização da agricultura: um caso em Catalão – GO” Helena Angélica de Mesquita, ICHL/UFG, 1993; “A aproximação do Relevô Urbano e suas Implicações Sócio – ambientais: um estudo de caso em Catalão – Go”, Laurindo Elias Pedrosa, Mestrado em Geografia/UFU. No campo da relação entre territorialização e interiorização estudos estão sendo realizados em: “Transformações, sócioespaciais e as diferenças regionais em Goiás” – João Batista de Deus, e “Por uma Geografia do Poder” - Claude Raffestin.

No momento, estamos realizando uma pesquisa de campo na Secretaria Municipal de Educação, em Catalão. Estamos recolhendo dados acerca das escolas existentes em Catalão; o número de alunos e o nome dos professores. Inicialmente concluímos o período de 1985 a 1990.

Os dados levantados referem-se às escolas, em sua maioria, presentes na área rural do entorno de Catalão. Grande parte destas é caracterizada como multisseriadas.

Assim temos o seguinte levantamento:

- Em 1985: 47 escolas, 64 professores e um total de 1.405 alunos;
- Em 1986: 51 escolas, 67 professores e 1.389 alunos;
- Em 1987: 50 escolas, 53 professores e 995 alunos;
- Em 1988: 39 escolas, 39 professores e 657 alunos;
- Em 1989: 48 escolas, 47 professores e 725 alunos;
- Em 1990: 39 escolas, 39 professores e 592 alunos.

Partindo, então dos dados já obtidos, iniciaremos junto a Secretaria Municipal de Educação de Catalão o levantamento da formação desses professores. Para tal, utilizaremos como fonte de pesquisa, tanto documentos da Secretaria como entrevistas.

4- Conclusão

O projeto esta em andamento

5- Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Zeneide Carneiro Magalhães de. A extensão universitária: uma terceira função. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1991.

BALDINO, José Maria. Ensino Superior em Goiás em tempos de euforia – Da desordem aparente à expansão ocorrida na década de 80. Goiânia / GO. 1991. Faculdade de Educação – UFG. Mestrado em Educação Brasileira (Dissertação – Mimeo).

DEUS, João Batista de. Transformações Sócio-Espaciais e as Diferenças Regionais em Goiás. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina – 20 a 26 de março de 2006 – Universidade de São Paulo.

DOURADO, Luiz Fernandes. A interiorização do Ensino Superior e a Privatização do Público. Goiânia, Editora UFG, 2001.

HORTA, José Silvério Baia. Expansão do superior no Brasil: Mecanismos e Tendências. In: Universidade: Aspectos, Definições e Tendências. Revista de cultura Vozes, nº 06, ano 69, 1975, Petrópolis.

MENDONÇA, Marcelo Rodrigues. A Questão Regional e o Campesinato – Alhicultura em Catalão – GO. I. C. H. L. Dissertação de Mestrado. UFG. Goiânia, 1998.

MESQUITA, Helena Angélica de. A modernização da agricultura: um caso em Catalão – GO. Dissertação de Mestrado. I. C. H. L. UFG. Goiânia, 1993.

PEDROSA, Laurindo Elias. A apropriação do Relevo Urbano e suas Implicações Sócias – Ambientais: um estudo de caso em Catalão – GO. Dissertação Mestrado. UFU. Uberlândia, 2001.

RAFFESTESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática. 1993.

SILVA, Maria José da. A Construção Histórica do Campus Avançado de Catalão da Universidade Federal de Goiás – 1983 – 2002. Goiânia – GO. 2005. Faculdade de Educação – UFG. Dissertação.

FONTE DE FINANCIAMENTO – Pró-Reitoria de Graduação.